Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: QUESTÃO DE ÉTICA: ARTIGO CRÍTICO-REFLEXIVO SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: ELLEN MARCIA PERES

Autores:
Tereza Cristina Abrahão Fernandes
Tony de Oliveira Figueiredo
Antônio Carlos Rodrigues dos Santos
Fabio Domingos
Caroline Moraes Soares Motta de Carvalho
Teresa Cristina Polo
Eugenia Rita Figueira de Queiroz
Cristiane Bernardo Freires da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A dimensão ética do agir e a qualidade dos cuidados de enfermagem que são prestados são a questão central desta reflexão. O objetivo deste estudo é promover a reflexão sobre a dimensão ética do agir em enfermagem e a qualidade dos cuidados de saúde prestados. Metodologia: Trata-se de um estudo crítico-reflexivo a partir da leitura de artigos selecionados na base de dados da SCIELO entre o período de maio a junho de 2021. Alguns questionamentos também foram emergindo da reflexão referente à conduta dos enfermeiros e ao seu valor moral, à essência dos cuidados de enfermagem, à experiência humana na relação, ao conhecimento e às formas de ser e de estar. Resultados: A ética no cuidado de enfermagem é um assunto amplamente discutido. A conduta ética é uma proteção bilateral que protege o paciente e o profissional. É importante compreender que para o profissional gerar um comportamento ético, necessita de condições para tal proposição. Uma vez que considerado o processo de trabalho do enfermeiro como insidioso no processo de cuidar, consideramos que para falar de ética, também devemos considerar as condições de trabalho. No enfrentamento desta pandemia, destaca-se o papel da Enfermagem nas ações de vigilância, prevenção, controle da transmissão do vírus, assistência aos enfermos, pesquisas sobre a Covid-19 e nas orientações à comunidade. Reforça-se o olhar atento da profissão ao cuidado do ser humano, do ambiente, da família e coletividade, com empatia e acolhimento. É nesta linha de reflexão que a gestão 2021-2023 do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro tem conduzido suas ações e propostas de trabalho. Muitos casos têm mobilizado a mídia e o próprio Conselho de Enfermagem. Condutas de alguns profissionais chamam a atenção de todo o município e em outros locais onde chegam as notícias. É preciso lembrar que a Enfermagem possui um papel social e educativo. Qualquer conduta ou opinião dos profissionais de enfermagem pode afetar o corpo social de toda a categoria. Conclusão: O reconhecimento da saúde como um bem é necessário para que os profissionais de enfermagem possam se posicionar de maneira adequada no cuidado prestado aos pacientes, estando eles embasados tanto no viver coletivo, quanto nas individualidades, e tendo a ética como instrumento fundamental na tomada de decisões e nos processos de trabalho do profissional, assegurando ao paciente sua dignidade e ao profissional, legalidade em seu trabalho.